

CERTIFICADO DE ORIGEM
DA FAMÍLIA CUNHA PEREIRA

Autor: Jorge da Cunha Pereira Filho
Data: 31/mar/2006.

Finalmente, no dia 30 de Março de 2006 chegaram de Lisboa, Portugal, a nosso pedido, enviados pelo IANTT, Instituto dos Arquivos Nacionais / Torre do Tombo, os documentos existentes nos Registros de Mercês do Reinado de Dom João V, digitalizados e gravados em CD-ROM, referentes ao Capitão de Dragões Simão da Cunha Pereira. Assim, pudemos transcrevê-los diretamente do original, e ficamos sabendo da origem do sobrenome da Família Cunha Pereira, pelo menos que respeita ao primeiro dos "apelidos", o sobrenome CUNHA.

O mais importante de tudo é que ficamos então sabendo que o Capitão Simão da Cunha Pereira era natural da Freguesia de Infesta, do Concelho de Coura, da Província do Minho, e filho de José da Cunha, tendo também um irmão que viveu em Portugal, chamado Manoel da Cunha Pereira (não se deve confundir com o Capitão de Ordenanças de mesmo nome que viveu no Arraial do Tejuco, MG, nessa mesma época, talvez um primo). O próprio pai, José da Cunha, nos revela que o filho serviu na Província do Minho como simples Soldado Infante, por mais de quatro anos, certamente antes de vir para o Brasil. Melhor do que repetir os dados por ele oferecidos é apresentar a transcrição do documento original, como o fazemos abaixo:

[IANTT – Registro Geral de Mercês – D. João V – liv. 108, fls. 450-verso/451-verso:]

[fls. 450-verso:]

A Simão da Cunha Pr. ^a Padrão de 12\$ r. ^s	Dom João por graça de Deos Rey de Portugal & ^a como gov. ^{or} & ^a Faço saber aos que essa carta de Padrão virem q. tendo Resp. ^{to} a me Representar Joseph da Cunha natural do Conselho de Coura da Prov. ^a do Minho pertencer lhe por Sen. ^a do Juizo de Justificacoes os serv. ^{os} dos seus filhos M. ^{el} da Cunha e Simão da Cunha n. ^{as} do mesmo Con= selho obrados os de M. ^{el} da Cunha na d. ^a Prov. ^a por espaço de nove annos, nove mezes, e vinte, e nove dias na aula de Geometria na occu= pação de Off. ^{al} da Secretr. ^a do Exercito daquela Prov. ^a , no posto de Sargento de Infantr. ^a , no de Alferes, e ultimam. ^{te} no Tenente com exercicio, e Reformado continuado tudo de dous de Setembro de setecentos, e seis athe trinta de Junho de setecentos, e dezaseis procedendo sempre Com cuidado, e zello no estudo da aula, e occupa= ção de Off. ^{al} da Secretr. ^a na qual procedeo com exacção e segredo
---	---

[fls. 451:]

451	E segredo acompanhando os Generaes nas marchas q. fazião as Praças, e Fronteiras sem ajuda de custo suprindo com a sua fazenda os gastos q. fazia, e tão bem o Lugar de Secretr. ^o nos impedim. ^{tos} do q. o era executando sempre sendo Tenente as ordens q. lhe derão, certificando o Gr. ^{al} da Prov. ^a ser o melhor Off. ^{al} do seu Regim. ^{to} ; e obrados os de Simão da Cunha em Praça de Soldado Infante na mesma Prov. ^a quatro annos tres mezes, e seis dias continuados de trinta de Janr. ^o de mil setecentos, e doze athé onze de Junho de mil setecentos, e dezaseis procedendo sempre com aserto em satisfação de tudo. Hey por bem, e me praz fazer-lhe m. ^{ce} p. ^a o d. ^o seu filho Simão da Cunha de doze mil r. ^s de tença cada anno effectivos em vida p. ^a os Lograr a titullo do hab. ^{to} da ordem de Nosso Sr. Jesus Christo q. lhe tenho mandado Lançar por Conta dos trinta mil r. ^s , e o referido hab. ^{to} com q. p. ^a elle foi respondido porq. ^e dos dezouto mil r. ^s q. Restão se lhe ha de passar Padrão pela Rep. ^{am} do Rn. ^o a q. pertence, e estes doze mil r. ^s lhe serão assentados em hum dos Alm. ^{dos} do Rn. ^o em q. Couberem sem prejuizo de terc. ^o , e não houver prohibição e o vencim. ^{to} delles do dia tres de Junho de mil setecentos vinte, e seis
-----	---

em diante q' he o dia do despacho desta m.^{ce} até o em q. se lhe mandarem assentará na forma q. eu for servido Resolver em hua Consulta q. se me fez pello Conselho de minha Faz.^{da} com declaração q. do tempo em q. não tiver cabim.^{to} delles no Almx.^{do} ou Caza dos dir.^{tos} Reaes onde os assentarem ou depois de os ter assentado em algum, ou mais annos lhe ficar sem pagar por falta de rendim.^{to} se lhe não hão de passar Provisões p.^a o Tesour.^o mor do Rn.^o nem produzira obrigação de divida mais q. naquella Caza ou Almx.^{do} onde for assentada a d.^a Tença como ordenei por Decreto de dezasete de Janr.^o de seis centos e oitenta e nove, Pello q. mando aos Vedores da minha Faz.^{da} q. na forma Referida lhe fação assentar nos L.^{os} della estes doze mil r.^s de tença em nome do d.^o Simão da Cunha Pr.^a e Levar em cada anno na folha de um dos d.^{os} Almx.^{dos} do Rn.^o em q. couberem sem prejuizo de tercr.^o, e não houver prohibição p.^a lhe serem pagos e os Lograra titullo do Referido hab.^{to} da ordem de Christo como d.^o hé Porquanto pagou nove mil r.^s q. devia dos tres quartos desta m.^{ce} à mesma ordem q. se carregarão ao Thezour.^o delles Thomas Correa Monssão no L.^o de sua Rec.^{ta} a fs. 25 como constou por conhecim.^{to} do Escrivão de seu cargo por ambos assignado q. Se Rompeo ao assignar

[fls. 451-verso:]

Desta minha Carta de Padrão q. por firmeza de tudo mandei dar ao d.^o Simão da Cunha Pr.^a por mim assignado, e selado com o sello pendente da d.^a ordem q. Será Reg.^{do} nos L.^{os} da Sr.^a, e Faz.^{da} della, e de minhas m.^{ces}, e no Registo da Portr.^a por onde se obrou se porá verba do contheúdo qual se não Rompeo por ser p.^a mais Lx.^a ocid.^l a 29 de Abril de 1741
El Rey

Desta maneira, torna-se agora mais fácil identificar, no mapa de Portugal, a localidade de onde veio o Capitão de Dragões Simão da Cunha Pereira, onde residiam os seus pais, o que permitirá, no futuro, a possibilidade de obter dados referentes ao seu batizado e filiação do lado materno, isso é, conhecer a mãe dele.

Outro dado interessante é o fato de o Capitão de Dragões Simão da Cunha Pereira ter morado em Lisboa, onde deixou um filho, Dionísio Caetano da Cunha Pereira, o qual, como o pai, também se tornou Cavaleiro Fidalgo da Casa Real e professo na Ordem de Christo, como mostra o documento abaixo:

[IANTT – Registro Geral de Mercês – D. João V – liv. 37, fls. 526:]

526

Dionizio Caetano da Cunha Pr.^a
n.^a desta Cid.^e f.^o de Simão da Cunha
Pr.^a cavallr.^o fidalgo da Caza e pro
feço na ordem de Christo

Houve S. Mag.^{de} por bem fazer M.^{ce} ao d.^o Dionizio Caetano da Cunha Pr.^a de o tomar por Escudr.^o com 450 r.^s de moradia por mez e juntam.^{te} o acrescenta Logo a Cavallr.^o fidalgo de Sua Caza com 300 r.^s em Sua moradia a bem do q. por este tem de Escudr.^o fidalgo de q. daqui em diante tenha e haja 750 r.^s de moradia por mez de cava Leiro fidalgo e Hum alq.^{te} de Cevada por dia paga Seg.^{do} ordenança e he o foro e moradia q. pelo d.^o Seu Pae lhe pertence. E o Alvara foi feito a 18 de Janr.^o d'1748.

[rubrica]